

Zé Ramalho - Avôhai

Tom: G

Intro: D Em G

Um velho cruza a soleira, de botas longas, de barbas longas de ouro o brilho do seu colar
 Na laje fria onde guardava sua camisa e seu alforje de caçador
 Oh, meu velho invisível Avôhai
 Oh, meu velho indivisível Avôhai
 Neblina turva e brilhante em meu cérebro, coágulos de sol
 Amanita matutina e que transparente cortina ao meu redor
 E se eu disser que é meio sabido você diz que é meio pior
 E pior do que planeta quando perde o girassol
 É o terço de brilhante nos dedos de minha avó
 E nunca mais eu tive medo da porteira
 Nem também da companheira que nunca dormia só

Em G D
 AVÔHAI, avô e pai

(solo)

Em G D
 AVÔHAI

D
 O brejo cruza a poeira, de fato existe um tom mais leve na palidez desse pessoal
 G Pares de olhos tão profundos que amargam as pessoas que fitar
 Em Mas que bebem sua vida, sua alma na altura que eu mandar
 Em São os olhos são as asas, cabelos de avôhai,
 D Na pedra de turmalina e no terreiro da usina eu me criei
 D Voava de madrugada e na cratera condenada eu me calei
 Em Se eu calei foi de tristeza você cala por calar
 Em E calado vai ficando só fala quando eu mandar
 A Rebuscando a consciência com medo de viajar
 A Até o meio da cabeça do cometa girando na carrapeta no jogo de improvisar
 Bm Entrecortando eu sigo dentro a linha reta eu tenho a palavra certa pra "dotor" num "reclamá"
 Avohai
 Avohai
 Avohai
 Avohai

Acordes

